

CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE UM GLOSSÁRIO CRÍTICO DE CORPO, GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE SEXUAL: TERMOS PARA COMPREENDER, INCLUIR E TRANSFORMAR

ISABELLA FAGUNDES SIQUEIRA¹; KAUÊ ARAÚJO DE ALBERNAZ²; SAMARA GODINHO VIEIRA³ BERNARDO SÓRIA CORRÊA⁴ LUCÍA SILVEIRA ALDA⁵

¹*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)*
– Campus Rio Grande – 2025301840@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

²*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)*
– Campus Rio Grande – 2025311766@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

³*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)*
– Campus Rio Grande – 2025312075@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

⁴*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)*
– Campus Rio Grande – 11060473@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

⁵*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)*
– Campus Rio Grande – lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br

A comunidade do campus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), assim como a sociedade em geral, ainda apresenta desconhecimento parcial ou total sobre termos fundamentais para compreender as temáticas de gênero, sexualidade e diversidade. Diante disso, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) elaborou, entre 2023 e 2024, um glossário com aproximadamente 220 conceitos relacionados a corpo, gênero, sexualidade e diversidade sexual. Com o objetivo de ampliar esse material, aprofundar a formação crítica da comunidade acadêmica e democratizar o acesso a saberes muitas vezes restritos ao espaço universitário, o NEPGS deu continuidade ao projeto visando identificar e definir novos termos-chave. A metodologia incluiu encontros quinzenais conduzidos por estudantes responsáveis pela mediação de capítulos, em que foram debatidas três obras centrais: “A prateleira do amor: sobre mulheres, homens e relações”, de Valeska Zanello; “Os meninos são a cura do machismo”, de Nana Queiroz; e “Talvez você seja... Desconstruindo a LGBTfobia que você nem sabe que tem”, de Marcelo Cosme. Ao longo das discussões, foram coletadas, até o momento, cinquenta entradas, que estão sendo definidas de forma colaborativa com base nessas leituras. Dessa forma, espera-se promover a apropriação conceitual pelos membros do Núcleo, a instrumentalização da comunidade acadêmica e a produção de um material acessível e fundamentado. A construção do glossário é, portanto, uma ação educativa que contribui para o combate à desinformação, a valorização da diversidade e o fortalecimento das ações afirmativas no IFRS.